



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS
SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata

CTA-ZM

Lacy de Aguiar Mello -35.361
Viçosa - MG, 15 de abril de 2013

Relatório apresentado à disciplina SEC498 – Estágio Supervisionado.

À Professora Rosália Beber de Souza

Período de realização: 01 de outubro de 2012 a 30 de abril de 2013.

Carga horária total: 450 horas

Supervisora: Marluce de Souza Abduane (Coord. Administrativo-Financeira)

Sumário

1. Apresentação.....	1
2. Visão Geral da Organização.....	2
2.1. Centro de Tecnologias Alternativas.....	2
2.1.1. Histórico.....	2
2.1.2. Área de Atuação.....	3
2.2. Programas Desenvolvidos pelo CTA-ZM.....	3
2.2.1. Articulação e Políticas Públicas.....	4
2.2.2. Desenvolvimento Organizacional.....	4
2.2.3. Transição Agroecológica.....	5
2.3. Projetos desenvolvidos atualmente.....	5
2.4. Política de Estágios.....	5
3. Objetivos do Estágio.....	16
3.1. Desenvolvimento do Estágio.....	16
4. Conclusão.....	19
5. Sugestões e Recomendações.....	21
6. Anexos	
7. Bibliografia.....	29

Identificação da Organização

Razão Social: CTA – ZM - Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata

Área de Atividades:

O CTA-ZM é uma Organização Não Governamental – ONG que atua junto a pequenos agricultores no desenvolvimento da agricultura familiar, na região da Zona da Mata Oeste de Minas Gerais, através de programas de inserção de cunho social, cultural, político e de desenvolvimento local sustentável, baseados na agroecologia.

Os programas buscam o desenvolvimento de tecnologias alternativas e agroecológicas, para a melhoria das condições de vida no campo e a promoção do uso racional e equilibrado da terra, tomando-as como referência e modelo de ciência e de prática no sentido de contribuir para o fortalecimento das organizações envolvidas com os movimentos campestres; buscando promover a equidade nas relações de gênero e a melhoria da condição de vida das famílias agricultoras, em todas as suas dimensões: econômica, social, ambiental, política e cultural.

Os eixos estruturais estratégicos do CTA-ZM são: a construção da agroecologia, a concepção político-pedagógica do conhecimento, as relações sociais de gênero e entre gerações e o fortalecimento político dos atores sociais locais. São eles que dão coerência aos programas da matriz institucional desenvolvidos pela ONG.

Localização: Sítio Alfa, s/n, Viçosa – Zona Rural, Viçosa - MG

Endereço correspondência:

Caixa Postal 128 – Ag. Central dos Correios de Viçosa CEP: 36570-000, Viçosa, Minas Gerais.

Número de Funcionários: O CTA-ZM apresenta atualmente um quadro de pessoal composto por 17 pessoas, entre técnicos e coordenadores de programas, além dos estagiários.

Formação acadêmica dos funcionários: à exceção dos funcionários de apoio (3 pessoas), todos os outros colaboradores têm formação em nível acadêmico de graduação e pós-graduação.

1. Apresentação

O objetivo deste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio no Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, CTA-ZM.

Diferentemente da proposição da própria instituição com relação a estágios, (que são desenvolvidos à partir de uma organização prévia e estabelecida nas diretrizes administrativas) este, ocorreu integrando dois setores: administrativo-financeiro e de gestão de documentos.

Geralmente os estágios no CTA-ZM são setorizados e desenvolvidos em diferentes áreas da Instituição, de acordo com atribuições específicas de formação do estagiário(a) e em consonância com as demandas internas. No entanto, neste caso em particular, devido às atribuições da estagiária, adquiridas e desenvolvidas durante o processo de formação acadêmica, foram desenvolvidas atividades em dois setores, Administrativo-Financeiro apoiando as atividades da chefia, e no Centro de Documentação, auxiliando na organização e desenvolvimento das atividades arquivísticas.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante o período e está dividido, conforme especificações do roteiro para elaboração do relatório de estágio, em partes fundamentais nas quais são apresentadas: a visão geral da organização; os objetivos e as atividades desenvolvidas durante o estágio; as conclusões alcançadas; e, finalmente, sugestões e recomendações.

2. Visão Geral da Organização

2.1. Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata

2.1.1. Histórico

O CTA foi fundado em novembro de 1987 por lideranças sindicais, agricultores/as familiares e profissionais das ciências agrárias. Os objetivos eram ampliar a capacitação social e desenvolver sistemas de produção adequados à realidade da Zona da Mata de Minas Gerais para fortalecer econômica e politicamente a agricultura familiar.

Ao longo de sua história o CTA-ZM passou por várias fases que demonstram sua dinâmica de alternância e de crescimento:

Sensibilização e envolvimento das organizações

Inicialmente, o CTA teve como atividades principais o resgate de tecnologias, a pesquisa, a demonstração e a formação, a partir de um Centro de Experimentação. Ali foram difundidas tecnologias alternativas, como o CCCC: Calda, Composto, Curva de Nível e Cobertura Morta.

Em 1989, o CTA se integrou à Rede PTA - Projeto de Tecnologias Alternativas, uma rede nacional de intercâmbio e ajuda mútua. Além de atender às demandas dos sindicatos, o CTA assumiu um papel mobilizador, promovendo o debate sobre o modelo de produção agrícola.

Fortalecimento da idéia de um novo modelo

Para ajudar a entender os sistemas de produção e os principais problemas de cada local para mobilizar as pessoas, esta fase é marcada pelo Diagnóstico Rural Participativo (DRP).

O primeiro diagnóstico sobre sistemas de produção foi realizado em Guidoal (MG). Na comunidade de Pica Pau, na cidade de Miradouro, o diagnóstico serviu para entender melhor a criação animal. Em Araponga, ele foi importante

para saber sobre os sistemas de produção e colaborar com o Plano de Ação do Sindicato.

Neste período, os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs) também se articularam nas suas microrregiões (Carangola, Muriaé e Viçosa) para estabelecer uma forma de organização sindical que facilitasse o acesso às informações e a comunicação entre eles.

Para trabalhar a pequena produção, os STRs - em parceria com o CTA - traçaram como estratégia os programas temáticos em nível regional, articulados com as escolinhas sindicais. Surgiram, então, os programas de Criação Animal, de Agrossilvicultura, de Recursos Genéticos (mais conhecido como Milho Crioulo), de Associativismo e a Articulação com a rede PTA. Neste momento, a implantação de campos de semente de milho crioulo e a produção do sal mineral foram bastante difundidas.

Fortalecimento e Desenvolvimento Local

Nesta fase, o CTA exerceu um papel mais político e articulador por meio do Programa de Desenvolvimento Local (PDL) nas cidades de Araponga, Tombos e Acaiaca, com a presença de técnicos nos locais. A partir dos PDLs, a parceria do CTA foi ampliada para as prefeituras.

Em conjunto com os STRs, foi articulada a campanha Em Defesa da Vida e do Meio Ambiente, que sensibilizou e alertou sobre os perigos e consequências dos agrotóxicos e apresentou alternativas ao uso indiscriminado na região.

Foi implementado o Programa de Conservação da Mata Atlântica na Serra do Brigadeiro e o Programa de Formação de Monitores/as (PFM). As relações sociais de gênero passaram a ser pensadas e trabalhadas em todos os projetos realizados.

Com acompanhamento do CTA, também foram criados “mercadinhos” da agricultura familiar, nas cidades de Tombos, Araponga, Divino e Espera Feliz. Para efetuar melhorias dos sistemas de produção e de renda e reduzir custos de

produção, foi implementado um Plano Estratégico para o Café Agroecológico em conjunto com os STRs e as Associações de Agricultoras/es.

Mais recentemente, a estratégia do PDL foi também implementada em Espera Feliz, com um novo formato, passando a se chamar ELO - Programa de Envolvimento Local. No ELO, o conjunto das organizações e movimentos do município conduziu o processo, com a assessoria do CTA, sem a presença de um técnico local e dando ênfase na apropriação das metodologias pelos(as) agricultores(as).

Construção do saber agroecológico

Com o Programa de Formação de Agricultores e Agricultoras em Sistemas Agroecológicos de Café Orgânico (PFA), o CTA fortaleceu a construção coletiva do conhecimento agroecológico. Isso se deu a partir da sistematização dos processos - como forma de aprender e melhorar as metodologias - e das trocas de experiências, em que todos os saberes são respeitados e valorizados.

No Território da Serra do Brigadeiro, o CTA atuou para fortalecer a gestão participativa de políticas públicas e a capacidade das agricultoras/es e suas organizações de atuar no desenvolvimento regional, no Parque e no território.

O trabalho de associativismo e comercialização passou a incorporar atividades que possibilitassem: ampliar o acesso a créditos e a financiamentos, diversificar a produção, potencializar o agro e ecoturismo e apoiar a comercialização do café agroecológico.

Houve também uma ampliação na articulação com os movimentos sociais, organizações e instituições como a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). O CTA passou a participar ativamente da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e, em Minas Gerais, da Articulação Mineira de Agroecologia (AMA).

Além disso, intensificou sua parceria e apoio às Escolas Família Agrícola. Nesse contexto, incorporou o projeto Construindo o Futuro da Agricultura

É uma região de grande degradação ambiental, onde os processos históricos de desmatamento e a erosão dos solos se juntaram ao descaso com o destino do lixo e efluentes tóxicos e com o uso intensivo de agroquímicos, principalmente nas lavouras de café e horticultura. Se, por um lado, esse quadro traz dificuldades à sua população, especialmente a de baixa renda, por outro, representa uma oportunidade para o desenvolvimento de projetos de caráter mais horizontal, territorial, que articulem vários municípios e atores.

2.2. Programas Desenvolvidos pelo CTA-ZM

A construção da agroecologia, a concepção político-pedagógica do conhecimento, as relações sociais de gênero e gerações e o fortalecimento político dos atores sociais são eixos estruturais estratégicos para o CTA. São eles que dão coerência aos programas da matriz institucional.

Segundo avaliação dos agricultores, “o CTA quando não é fonte, é ponte”. No papel de “ponte”, ele atua na intensificação das relações entre agricultores/as e outras instituições da região. Como “fonte”, a contribuição acontece no processo de construção do conhecimento com as famílias, grupos e organizações da agricultura familiar da Zona da Mata, implementando processos e experiências inovadoras nos diferentes temas trabalhados. O monitoramento e a sistematização das experiências integram estas ações.

2.2.1. Articulação e Políticas Públicas

O CTA acredita na construção de um movimento nacional que promova a agroecologia. Por isso, mantém um vínculo forte com as comunidades e com os/as agricultores/as, acompanhando de perto as experiências agroecológicas e, ao mesmo tempo, participando de espaços de formulação e debate das políticas públicas nos níveis regional, estadual e nacional.

Na região, colabora para o fortalecimento do Movimento Sindical dos/as Trabalhadores/as Rurais (MSTR) da Zona da Mata de Minas Gerais. Nesse nível, também, mantém as articulações com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), com

o projeto Teia e com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

No estado, contribui na coordenação da AMA, priorizando a implementação de estratégias de intercâmbio entre agricultores/as. No país, contribui com a construção e consolidação da ANA, por meio da participação no Núcleo Executivo, na Coordenação do GT Mulheres e na Coordenação Nacional.

A participação nessas redes está articulada com a intervenção em espaços de formulação e gestão de políticas públicas nos três níveis: Comitê de Agroecologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural (Condraf); Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (CEDRS); Conselho de Desenvolvimento Territorial na Serra do Brigadeiro; Conselho do Parque da Serra do Brigadeiro e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Araponga.

2.2.2. Desenvolvimento Organizacional

O Programa de Desenvolvimento Organizacional (DO) está relacionado à missão e estrutura do CTA bem como aos seus objetivos e valores. É a partir deste programa que a ação política e os processos de gestão são organizados e articulados.

O DO está diretamente envolvido no processo de mudança - intencional e planejada - realizado pelo CTA a cada triênio, ocasião em que são renovadas as suas estratégias de intervenção e a sua sustentabilidade. Essas mudanças acontecem da organização das capacidades internas à busca de maior legitimidade e credibilidade diante dos beneficiários, comunidade e financiadores.

Seu objetivo é garantir a sustentabilidade, a competência e o caráter inovador e crítico do CTA, para o cumprimento de sua missão. Realizar a gestão do CTA de forma democrática, eficiente e eficaz, garantindo o aperfeiçoamento das estratégias de intervenção e sua sustentabilidade.

Garantir a permanência do patrimônio intelectual do CTA, integrando equipes e colaboradoras(es) e incorporando-os dentro de uma política de valorização dos recursos humanos.

2.2.3. Transição Agroecológica

Este programa surge dos objetivos de ampliar e irradiar as propostas e enfoques da agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais e em outras regiões do estado e do país. A Transição Agroecológica é aqui entendida como um processo de mudanças na sociedade; de que é preciso construir os alicerces para uma gradual transformação das bases produtivas e sociais da agricultura. Isto implica em uma opção ética por um meio ambiente equilibrado e por uma sociedade sem pobreza.

Atualmente, a existência de experiências de transição agroecológica na Zona da Mata é um dos potenciais para a ampliação dos enfoques da agroecologia. Porém, para fortalecer essas experiências, não basta olhar para dentro das propriedades. É preciso também atuar na cooperação com outras pessoas e organizações e com as possibilidades de acesso a mercados, tanto de produtos como de serviços – incluindo aí as experiências com o turismo. A economia solidária é um aspecto importante.

Seu objetivo geral é garantir a continuidade e a ampliação dos processos de construção e disseminação do conhecimento, criando condições para aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção e das organizações dos/as agricultores/as e ampliando as estratégias de desenvolvimento rural sustentável com base na agroecologia.

Seus objetivos específicos são:

- Fortalecer o processo de transição agroecológica de propriedades situadas nos municípios de Araponga, Divino, Ervália, Espera Feliz e Acaiaca, contribuindo para que se tornem referência para a expansão de sistemas de produção sustentáveis para a região da Zona da Mata.
- Promover a ampliação do número de famílias de agricultores/as da Zona da Mata de Minas Gerais em processo de transição para a agroecologia, e inseridas em dinâmicas coletivas de comercialização que promovam melhorias em suas condições de vida.
- Qualificar a abordagem de gênero nas ações desenvolvidas pelo CTA, tendo como ponto de partida o conhecimento sobre diferentes contextos sócio-culturais onde

as mulheres agricultoras estão inseridas e o reconhecimento e valorização dos seus fazeres, criando oportunidade e suporte à sua inserção social.

2.3. Projetos desenvolvidos atualmente

- Projeto Ambientes de Interação Agroecológica
- Projeto Curupira - Arte Educação Ambiental e Agroecologia
- Projeto Juventude do Campo
- Projeto Mulheres e Agroecologia
- Projeto Organização Econômica e Acesso a Mercados
- Projeto Políticas Ambientais e Sociobiodiversidade

2.4. Política de Estágios

Desde 1989, o CTA oferece estágios a estudantes de nível médio e superior. Além de servir para difundir seu trabalho - filosofia, princípios e métodos - junto ao universo estudantil, o CTA considera tal experiência um instrumento importante de formação de opinião a respeito dos assuntos relativos à agroecologia. Atualmente, condicionados à existência de vagas, são oferecidos os seguintes estágios:

* Acompanhamento de Programa: pode ocorrer durante todo o ano. Trata-se do acompanhamento de atividades específicas de algum dos programas do CTA sob a supervisão do seu coordenador/a.

* Projetos/Atividades Temporários: participação do estagiário/a em atividades relacionadas ao desenvolvimento de um determinado projeto ou atividade temporária, como diagnóstico, pesquisa, curso, seminário, encontro etc..

* Interdisciplinar de Vivência: é promovido em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). Seu principal objetivo é dar oportunidade ao estudante de conhecer a realidade dos agricultores familiares da Zona da Mata mineira. Após um período de

preparação, realizado por meio de oficinas, o estudante convive durante 15 dias com uma família e sua comunidade rural.

* Estágio no Setor Administrativo-Financeiro: o estagiário/a apóia as atividades desenvolvidas pelo Setor Administrativo-Financeiro.

* Estágio no Centro de Documentação: as atividades estão ligadas ao Centro de Documentação.

3. Objetivos do Estágio

O objetivo fundamental de um estágio é proporcionar ao estudante a oportunidade de vivenciar na prática os conteúdos teóricos apreendidos na sala de aula, podendo aplicá-los, observar sua consonância com a realidade prática e aprimorá-los.

É a oportunidade também, de vivenciar as relações interpessoais que ocorrem no ambiente de trabalho, podendo desenvolver aptidões e habilidades comportamentais, éticas e de convivência.

3.1. Desenvolvimento do Estágio

O estágio foi desenvolvido junto aos setores Administrativo-financeiro e no Centro de Documentação no período de segunda a sexta feira de com a seguinte carga horária: 8:00 às 12:00 – perfazendo 20 horas semanais

O setor administrativo-financeiro é responsável por gerir e controlar todos os processos envolvidos no desenvolvimento dos programas estruturais da instituição.

Já o Centro Documental é o arquivo da ONG, nele são organizadas e guardadas todos os documentos, publicações e todas as informações em forma de mídias eletrônicas, como filmes, fotos, negativos, mapas etc.

No setor administrativo-financeiro, foram desenvolvidas atividades relativas às técnicas e tecnologias secretariais aprendidas durante o curso.

É interessante citar que o CTA-ZM é um espaço de exercício de democracia e todas as críticas, sugestões e propostas bem intencionadas de melhorias são bem vindas, ouvidas, consideradas e discutidas no sentido de serem aproveitadas para o bom desenvolvimento do trabalho.

Desta forma, durante o estágio, foram várias as ocasiões em que tive a oportunidade de manifestar opiniões de melhorias colaborando no aperfeiçoamento de práticas para melhorar o fluxo das tarefas, como:

- ✓ Recepção e direcionamento, bem como emissão de correspondências impressas e digitais (e-mails);
- ✓ Recebimento e emissão de fax;
- ✓ Atendimento e direcionamento de telefonemas;
- ✓ Recepção acolhimento e direcionamento de visitantes;
- ✓ Organização e repasse de informações orais, impressas, digitais e virtuais;
- ✓ Recepção e direcionamento de documentos e informações internas e externas;
- ✓ Agendamento, acompanhamento e organização de reuniões envolvendo equipes de trabalho e entre membros da diretoria;
- ✓ Requisição, transferência e compras de materiais de escritório para o almoxarifado e deste para os diversos setores da Instituição;
- ✓ Redação de documentos oficiais como Ofícios, Cartas e Comunicações Internas, inclusive em outras línguas (majoritariamente em Inglês);
- ✓ Tradução de e-mails, documentos, convênios, termos, folders;
- ✓ Colaboração na redação de cartilhas, folders e materiais de comunicação interna e externa; e,
- ✓ Atividades rotineiras.

Já no Centro de Documentação, foi possível colocar em prática os princípios de gestão de documental, colaborando para organização, controle e aperfeiçoamento do arquivo físico e digital da Instituição.

Além das atividades de rotina do Centro de Tecnologias, houve também algumas oportunidades de colocar em prática os princípios de organização de eventos, já que são inúmeros os eventos que ocorrem na ONG envolvendo tanto as equipes técnicas (oficinas cursos e reuniões de avaliação); quanto da diretoria; além dos representantes das comunidades atendidos pelos programas estruturais que freqüentam as reuniões, cursos e eventos avaliativos que ocorrem na Instituição.

4. Conclusão

O estágio, de um modo geral, é o momento de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e por este motivo deve ser encarado como uma oportunidade única, na qual o estudante pode errar e corrigir, acertar, experimentar e usar a criatividade para crescer enquanto experimenta a profissão. Assim, sob a orientação do supervisor de estágio, pode aprender como exercer sua profissão sem correr muitos riscos, já que ainda é um aprendiz.

Esta experiência foi muito importante não somente para exercitar os conteúdos, técnicas e métodos aprendidos durante o curso, como também para praticar os princípios de convivência ética e desenvolver competências comportamentais necessárias para a convivência harmoniosa em equipes de trabalho.

Posso afirmar que a experiência gerou frutos positivos tanto para a minha vida profissional, por me possibilitar a vivência dos processos que ocorrem em um tipo de empresa *sui generis*, como é uma ONG; bem como para a minha vida pessoal, por proporcionar a convivência com pessoas que têm uma forma de ver o mundo, totalmente alternativa e embasada em princípios ecológicos e de fraternidade, com atenção, cuidado e respeito com o próximo e com o meio ambiente.

Observando o lado prático do estágio, posso afirmar que foi uma oportunidade enriquecedora, possibilitando a apreensão de novos conhecimentos e práticas para a minha formação profissional, como por exemplo, o fato de ser uma Organização Não Governamental, que demanda conhecimentos administrativos muito específicos e diferentes das organizações tradicionais, já que apresenta uma simbiose de métodos de administração pública e privada.

Considero que a atuação como estagiária foi satisfatória e positiva, tanto para meu desenvolvimento profissional quanto pessoal, uma vez que pude desenvolver as atividades próprias da função, e ao mesmo tempo me foi permitido opinar e ter liberdades criativas e inserções que trouxeram benefícios para o desenvolvimento do fluxo de trabalho nas atividades rotineiras, gerando benefícios também para o CTA-ZM.

É importante destacar que tanto a minha supervisora Márcia Yoshie Kasai (Técnica Administrativa) à qual agradeço pelas dicas e conselhos, quanto os demais membros da equipe de funcionários sempre se mostraram solícitos, amigos e participativos, colaborando e compartilhando conhecimentos para que eu pudesse ter um pleno desempenho nas tarefas.

5. Sugestões e Recomendações

Minha sugestão é no sentido de que o pessoal do CTA-ZM continue a ser como são:

- ✚ obstinados em suas crenças e valores;
- ✚ generosos na sua contribuição para a construção de um mundo melhor;
- ✚ conscientes do valor do seu trabalho;
- ✚ amigos da natureza e dos homens e mulheres que lutam para sobreviver na agricultura familiar;
- ✚ firmes na sua missão de trabalhar no resgate, valorização e fortalecimento dos conhecimentos do homem do campo;
- ✚ cientes de seu papel de dinamizadores e de promotores da equidade nas relações de gênero e entre gerações;
- ✚ lutadores pela melhoria da condição de vida das famílias agricultoras, em todas as suas dimensões: econômica, social, ambiental, política e cultural, e; acima de tudo:
- ✚ resignados em sua pequenez frente à grandeza da natureza.

ANEXOS

6. Anexos

ANEXO I - Diretoria

Coordenadoria Geral:

Fabiano da Silva Pimentel - Espera Feliz – MG

Suplente da Coordenadora Geral:

Marli Estevam dos Santos - Acaiaca – MG

Secretária:

Rosânia Cristina Macedo Duarte - AFA Araponga – MG

Suplente da Secretária:

Gilvane Domiciano de Amorim - Divino – MG

Tesoureiro:

Aline Pereira Coelho - Guidoal – MG

Suplente do Tesoureiro:

Geraldo Cândido da Silva - Pedra Dourada – MG

Membros do Conselho Fiscal

Titulares

Vera Lúcia Ferreira - Paula Cândido – MG

Fernanda Henrique Estevão - Espera Feliz – MG

Geraldo Tristão Gonçalves - Ervália – MG

Suplentes

Maria Eliete Costa Ferreira Rufino - Divino – MG

Valdeci de Souza Lima - Espera Feliz – MG

Walker Martins Brinati - Alto Caparaó – MG

Anexo II – Colaboradores / Equipe Técnica

01 - Equipe Técnica

Auxiliadora Feital (Projeto Mulheres e Agroecologia)

Breno de Mello Silva (Coordenador do Programa de Transição Agroecológica)

Eugênio Alvarenga Ferrari (Agroecologia, Metodologias Participativas e Políticas Públicas)

Glauco Regis Florisbelo (Coordenador Executivo)

Jaqueline Medina de Cássia Lopes da Silva (Arte-Educação Ambiental)

Martin Meier (Engenheiro Florestal)

02 - Equipe Administrativa

Débora Bonoto de Aguiar (Técnica em Finanças)

Márcia Yoshie Kasai (Técnica Administrativa)

Marluce de Souza Abduane (Coordenadora Administrativo-Financeira)

03 - Equipe Colaboradores

Elisabeth Maria Cardoso (Coordenadora do Projeto de Gênero)

Marcio Gomes da Silva (Organização Econômica e Acesso a Mercados)

Maria Oliveira Cortes (Arte-Educação-Ambiental)

Priscila Schultz Fonseca Baptista (Setor Administrativo Financeiro)

Romualdo José de Macedo (Desenvolvimento Local e Agroecologia)

04 - Equipe Apoio

José Antônio Mendes (Contínuo)

Luis Henrique Magalhães Miguel (Secretário)

Mirtes Magalhães Miguel (Cozinheira)

ANEXO III- Organograma CTA-ZM

ANEXO IV – Estrutura física CTA-ZM

A sede do CTA está localizada no bairro Violeira, zona rural do município de Viçosa (MG), a 240 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 350 quilômetros do Rio de Janeiro. Além de uma área experimental de 3,0 hectares, para o desenvolvimento de práticas agroecológicas e alternativas de cultivo, o CTA dispõe de:



Alojamento com capacidade para 40 pessoas



Salão para reuniões



Refeitório



Setor de documentação



Escritórios

ANEXO V – Parceiros



Action Aid Brasil–AABrasil

<http://www.actionaid.org.br/>



Articulação Mineira de Agroecologia (AMA) –

<http://www.agroecologiamg.org.br/>



Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) –

<http://www.agroecologia.org.br/>



Associação Evangélica de Cooperação e Desenvolvimento - EED

<http://www.eed.de/>



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico –

CNPq – <http://www.cnpq.br/>

Associações da Agricultura Familiar (Araponga, Divino, Espera Feliz e Guidoal)



Associação Regional dos Trabalhadores Rurais da Zona da Mata



Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

<http://www.funbio.org.br>



Fundação Ford

<http://www.fordfoundation.org/>

Ecosol (Araponga e Zona da Mata/Leste)

FIES - Fundo Itaú Excelência Social –

<http://www3.caixa.gov.br/fies/>



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig

<http://www.fapemig.br/>

Marcha Mundial das Mulheres (MMM)

<http://www.sof.org.br/marcha/>

Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria da Agricultura Familiar -
MDA/SAF

<http://portal.mda.gov.br/portal/saf/>

Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria de Desenvolvimento Territorial
- MDA/SDT

<http://www.mda.gov.br/portal/sdt/>

Ministério do Meio Ambiente/Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA

<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=1>

Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7 - PD/A

[http://www.bb.com.br/portalbb/page3,110,4499,11,0,1,3.bb?codigoNoticia=552
&codigoMenu=668&codigoRet=925&bread=1_6](http://www.bb.com.br/portalbb/page3,110,4499,11,0,1,3.bb?codigoNoticia=552&codigoMenu=668&codigoRet=925&bread=1_6)



Programa TEIA

<http://www.ufv.br/teia/>



Rede de Economia e Feminismo (REF)

Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)

<http://www.rma.org.br/v3/action/template/display.php?style=index>

Sindicatos de Trabalhadores Rurais (Acaiaca, Alto Caparaó, Caiana, Araponga, Caparaó, Divino, Ervália, Espera Feliz, Guidoal, Paula Cândido e Visconde do Rio Branco)

ANEXO VI – Estatuto ONG CTA-ZM

7. Referências

Fontes de consulta Internet:

<http://www.agroecologia.org.br/> *acesso em 10 de abril de 2013*

<http://www.agroecologiamg.org.br/> *acesso em 09 de abril de 2013*

http://www.bb.com.br/portalbb/page3,110,4499,11,0,1,3.bb?codigoNoticia=552&codigoMenu=668&codigoRet=925&bread=1_6 / *acesso em 10 de abril de 2013*

<http://www.ctazm.org/> / *acesso em 08 de abril de 2013 / 10 de abril de 2013 / 13 de abril de 2013*

<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=1> / *acesso em 09 de abril de 2013*

<http://www.mda.gov.br/portal/sdt/> *acesso em 08 de abril de 2013*

<http://portal.mda.gov.br/portal/saf/> *acesso em 10 de abril de 2013*

<http://www3.caixa.gov.br/fies/> *acesso em 10 de abril de 2013*

<http://www.cnpq.br/> *acesso em 10 de abril de 2013*

<http://www.ufv.br/teia/> *acesso em 11 de abril de 2013*

<http://www.rma.org.br/v3/action/template/display.php?style=index> / *acesso em 11 de abril de 2013*